

065

TEOREMA DE DIRICHLET EM PROGRESSÕES ARITMÉTICAS. *Leandro Steimez, Vilmar Trevisan (orient.) (UFRGS).*

A progressão aritmética de números ímpares $1, 3, 5, \dots, 2n + 1, \dots$ contém infinitos números primos. É natural se perguntar se alguma outra progressão aritmética tem esta propriedade. Uma progressão aritmética com primeiro termo h , e razão k consiste em todos os números da forma $kn + h$, $n = 0, 1, 2, \dots$ (1) É fácil de ver que se o máximo divisor comum entre h e k , $\text{mdc}(h, k)$ é maior que um, então a progressão aritmética tem no máximo um número primo. Em outras palavras, é necessário que $\text{mdc}(h, k) = 1$ para garantir a existência de infinitos números primos na progressão aritmética (1). Lejeune Dirichlet foi o primeiro a mostrar que esta condição é também suficiente. Isto é, se $\text{mdc}(h, k) = 1$, então a progressão aritmética (1) contém infinitos números primos. O objetivo deste trabalho é entender detalhadamente cada parte do teorema, explorando assim as diversas áreas que estão juntamente relacionadas na demonstração, como teoria dos números, álgebra e análise. (PIBIC).